

Limites e possibilidades da atuação do enfermeiro da equipe de saúde da família na prevenção e detecção precoce do câncer de colo do útero e de mama na atenção básica à saúde.

Jaime César Ribeiro Junior*
Polo: Conselheiro Lafaiete

Profa. Dra. Paula Gonçalves Bicalho**

Introdução

Os cânceres cérvico-uterino e de câncer de mama estão entre aqueles com maior taxa de mortalidade para as mulheres. A Organização Mundial de Saúde indica que o câncer cérvico-uterino constitui-se na quarta causa de morte entre as mulheres dos países subdesenvolvidos e em desenvolvimento, dentre eles o Brasil, mesmo apresentando um dos mais altos potenciais de prevenção e cura¹. No caso do Brasil, o câncer de mama representa a primeira causa de morte por neoplasias entre as mulheres, chegando a atingir o percentual de 16,6%².

Objetivo(s)

O objetivo geral do trabalho foi realizar uma revisão da literatura na busca de identificar limites e possibilidades de intervenção da equipe de saúde da família (ESF), em especial o enfermeiro, na prevenção e detecção precoce do câncer do colo de útero e de mama. Entre os objetivos específicos foram analisados os aspectos fundamentais para prevenção e detecção precoce do câncer de colo uterino e mama, ressaltada a importância da consulta de enfermagem, do auto-exame das mamas e do exame Papanicolau na promoção da saúde da mulher e discutida a importância da atuação do enfermeiro da ESF.

Metodologia

Trata-se de uma revisão narrativa. As buscas foram realizadas nas bases de dados eletrônicas do Centro Latino-americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (BIREME), LILACS, Pubmed/MEDLINE, IBECs e biblioteca virtual SciELO (*Scientific Electronic Library Online*) entre outras, assim como, em livros e em publicações do Ministério da Saúde. O limite foi para documentos disponíveis gratuitamente e na íntegra. Os termos utilizados foram: câncer de colo do útero; câncer de mama; estratégia de saúde da família; exame preventivo, saúde da mulher, prevenção e enfermagem.

Resultados

Através do presente estudo, podemos observar que o câncer de colo de útero e mama, na visão de diversos autores, ainda é considerado um problema de saúde pública, capaz de provocar diversos óbitos em vários países inclusive o Brasil.

Referências

1. BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Assistência à Saúde, Instituto Nacional do Câncer, Coordenação de Programas de Controle do Câncer – Pro-Onco. **O controle do Câncer Cérvico-uterino e da mama- normas e manuais técnicos**. 3 ed. rev. Rio de Janeiro, 1994.
2. BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Política Nacional de Atenção Integral a Saúde da Mulher. Princípios e Diretrizes, Série C**. Projetos Princípios e Relatórios, Brasília – D.F. 2004.
3. PEREIRA, C. A. **Câncer do Colo do Útero: papel do enfermeiro junto a paciente**. (Monografia) – Escola de Enfermagem, UNIPAC, Juiz de Fora, 2005.
4. SÁ, A.F.R. **Assistência de enfermagem no tratamento e prevenção do câncer de colo do Útero**. (Monografia) – Escola de Enfermagem, UNIPAC, Juiz de Fora, 2004.
5. BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Cadernos de Colo Uterino**. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Controle dos cânceres do colo do útero e da mama / Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2006.

*Enfermeiro
jjufjf@yahoo.com.br
** Orientador

PSF Prevenção é Saúde
Prefeitura de Tiradentes